



### **Avaliação da produtividade de azevém em diferentes densidades de semeadura**

**Autor(es):** Amaral, Rubens; Sedrez, Fernanda; Mittelmann, Andréa; Gabana, Adroaldo; Pires, Elizandro; Longaray, Mikael.

**Apresentador:** Rubens Pereira do Amaral

**Orientador:** Andréa Mittelmann

**Revisor 1:** Lilian Winkler Sosinski

**Revisor 2:** Lígia Margareth Cantareli Pegoraro

**Instituição:** UFPEL

#### **Resumo:**

O azevém (*Lolium multiflorum*) é uma gramínea anual muito utilizada por pecuaristas no período de inverno no Rio Grande do Sul, época crítica em quantidade e qualidade de forragem. Segundo diversos autores, para cultivo individual a densidade de semeadura ideal é de 25 a 30 kg/ha buscando obter 600 plantas por metro quadrado. Alguns trabalhos indicam que com o aumento da densidade, é possível obter um crescimento mais rápido da pastagem e iniciar o pastejo em menor número de dias a partir da semeadura. O presente trabalho teve como objetivo avaliar a população de plantas e a produção de forragem em diferentes densidades de semeadura. O trabalho foi conduzido na Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado, Capão do Leão, RS com a cultivar BRS Ponteio. O preparo convencional do solo, foi feito utilizando correção e adubação de base de acordo com a análise de solo. A semeadura ocorreu em 16/07/2008. Sendo as densidades de semeadura de: 700, 1.050, 2.100 e 4.200 sementes puras viáveis por metro quadrado. O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições, cada parcela com quatro linhas de 3 m de comprimento e espaçamento entre linhas de 0,2 m. Foi realizado um corte em 04/09/2008. Onde em cada parcela foi avaliada uma área útil de duas linhas com dois metros de comprimento, descartando a bordadura, onde foram observados número de plantas, altura, peso verde (PV) e matéria seca (MS). Na análise de variância os tratamentos diferiram significativamente para o número de plantas e matéria seca. A maior produção de matéria seca foi de 3.600 kg/ha na densidade de 4.200 sementes por metro quadrado, não diferindo significativamente das densidades de 2.100 e 700 sementes por metro quadrado. A análise de regressão foi significativa apenas para o número de plantas, com a seguinte equação:  $y = -0,00006952 x^2 + 0,39008866 x$  que representa a relação entre a densidade utilizada (x) e o número de plantas (y). De acordo com as densidades avaliadas, o aumento da densidade não representou maior produtividade. Portanto, o uso de sementes acima da densidade recomendada não apresenta vantagem aos produtores.